



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 6º COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Benedito

PERÍODO DE ___/___/2020 a ___/___/2020

ALUNO : _____

Você sabe o que foi a Antiguidade?

Antiguidade ou Idade Antiga é o período da história contado a partir do desenvolvimento da escrita, mais ou menos 4000 anos a.C., até a queda do Império Romano do Ocidente, em 476 da era Cristã.

Esse período da história está dividido em:

- Antiguidade Oriental: incluindo a civilização egípcia, a civilização mesopotâmica, como também os hebreus, fenícios e persas.
- Antiguidade Clássica ou Ocidental: que envolve os gregos e romanos.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/antiguidade/>

Sociedade cretence

Os cretenses tinham, na agricultura, a sua principal fonte de produção econômica. A colheita de cereais era

muito importante, especialmente a do trigo. Também praticavam a pecuária e o comércio. No campo do comércio, desenvolveram um grande império marítimo, que se expandiu pelo Mediterrâneo oriental, chegando mesmo a fundar colônias na região litorânea da Ásia Menor. A mais famosa foi Troia, localizada na atual Turquia. A vida cotidiana em Creta foi marcada por características essencialmente urbanas. As cidades eram bem organizadas, com o palácio sempre localizado em área central. Os palácios cretenses tinham muitos cômodos, formando verdadeiros labirintos. A sociedade cretense foi uma das poucas que valorizava a figura feminina. A própria religião cretense era matriarcal, ou seja, a principal divindade era uma mulher, a deusa-mãe que era a fonte da vida, protetora da terra e da família. Nas cerimônias religiosas, as sacerdotisas assumiam papel de maior destaque.

Releia o texto e faça o que se pede.

- 1 - Retire uma parte que ressalte a valorização dada às mulheres na sociedade cretense.
- 2 - O que podemos dizer sobre as cidades e os palácios de Creta?



deusa mãe de Creta.

Adaptado de "Os Grandes Contos Populares do Mundo", organizado por Flávio Monteiro da Costa. Rio de Janeiro: Ediouro,

Disponível em: <http://bionarede.com.br/wp-content/uploads/2012/07/HIS060312.pdf>

